

ACESSIBILIDADE EM FOCO: RUAS ACESSÍVEIS PARA TODOS

FOCUS ACCESSIBILITY: STREETS ACCESSIBLE FOR EVERYONE

Amanda Karoline da Costa Pimentel¹; Anna Elaine Bertoldo dos Santos¹; Bruna Gabrielle Alencar Bezerra¹; Gabriella de Carvalho Austrelino¹; Nina Rosa Honorato Pereira¹; Priscilla Maria Viana de Lima¹; Emanuela Cristina Montoni da Silva²; Vanessa Maria de Melo Gonçalves²

¹ Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC.

² Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário CESMAC.

RESUMO

O projeto tem como propósito dar continuidade ao projeto Cesmac Acessível, no qual foi apresentado uma proposta visando melhores condições de acessibilidade aos indivíduos P.N.E de acordo com a norma ABNT NBR 9050 – 2015, desenvolvendo calçadas adequadas para uso no ambiente do CESMAC, na Rua Cônego Machado. Neste projeto os espaços acessíveis estenderam-se as ruas, da Harmonia, Rad. Odete Pacheco e Jornal de Alagoas, beneficiando a todos os usuários com passeios, equipamentos e mobiliários inclusivos. A proposta em questão segue as normas determinadas pela lei.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade. Calçadas adequadas. Espaços acessíveis.

ABSTRACT

The purpose of this project is to give continuity to the proposition of “Cesmac Acessível”, that was presented aiming at better accessibility conditions for PNE according to the ABNT NBR 9050 - 2015 standard, developing to install suitable sidewalks in the CESMAC environment, at Cônego Machado street. In this project the accessible spaces extended for the streets: Harmonia, Rad. Odete Pacheco and Jornal de Alagoas, benefiting all users with sidewalks, equipments and inclusive furniture. The proposal in question follows the rules laid down by law.

KEYWORDS: Accessibility. Suitable sidewalks. Accessible spaces.

Como citar este artigo:

PIMENTEL, A. K. C.; SANTOS, A. E. B.; BEZERRA, B. G. A.; AUSTRELINO, G. C.; PEREIRA, N. R. H.; LIMA, P. M. V.; SILVA, E. C. M.; GONÇALVES, V. M. M. Acessibilidade em foco: ruas acessíveis para todos – EARE[internet]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];1(1):12-18.

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa dar continuidade à proposta apresentada no projeto Cesmac

Acessível, buscando assim acrescentar novos espaços acessíveis, solucionando a degradação e a irregularidade das calçadas do entorno do Centro Universitário Cesmac em

Maceió-AL de acordo com as normas de acessibilidade atuais (NBR9050/2015). Estas calçadas encontram-se, em sua maioria, falhas e obstruídas, prejudicando a locomoção dos pedestres, principalmente para aqueles que possuem algum tipo de dificuldade em se deslocar. A proposta apresenta ideias para que sejam realizadas intervenções urbanas em função de uma melhor qualidade de vida para todos que transitam pelo local.

Segundo a Norma Brasileira de Acessibilidade, a mesma visa informar e proporcionar a maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, a utilização de maneira autônoma e segura do ambiente, sendo estes: edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos.

Após o primeiro projeto (Cesmac Acessível), foi possível assimilar através de levantamento físico, levantamento fotográfico, questionário e proposta a importância da acessibilidade e sua inexistência no perímetro de estudo. As etapas citadas e os conhecimentos adquiridos durante a execução do primeiro projeto forneceram bases para o trabalho atual, adotando-o como metodologia e preparando os autores como agentes de mudança capazes de realizar propostas com condições adequadas de utilização por pessoas com deficiência.

A concepção do ACESSIBILIDADE EM FOCO: RUAS ACESSÍVEIS PARA TODOS segue os parâmetros do primeiro projeto e fundamenta-se na norma ABNT NBR 9050/2015 que proporciona meios para que os espaços possam ser usufruídos com autonomia por maior parte dos usuários, sendo neste caso o passeio público. Calçadas

de qualidade fazem parte do direito básico de toda a população em transitar pelas ruas livremente e com segurança, além de valorizar o ambiente. A inclusão de portadores de necessidades especiais é uma forma de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, até porque todas as pessoas têm direito a igualdade e a segurança, sem distinção de qualquer natureza e esse fato é garantido pela Constituição Federal.

Contudo, levando em consideração as calçadas não apenas do estorno do Cesmac, como também de todo Brasil, e ainda segundo o portal da Mobilize Brasil, em todas as cidades que por eles foram avaliadas, observou-se o descaso das autoridades responsáveis pela conservação das calçadas, não estando elas em sua maioria de acordo com as normas vigentes para tais.

Por fim, é notório que a importância desde trabalho é para todos, especialmente como forma de exemplificar como pode ser feita a renovação de outras calçadas, para que posteriormente as pessoas possam utiliza-lo como referência.

METODOLOGIA

A interrupção de calçadas acessíveis pode ser vista em muitos dos novos empreendimentos na cidade de Maceió, as novas construções que buscam possuí-las esbarram na falta destas em seu entorno, a solução é a adequação de todo o passeio público padronizado de modo que forneça acessibilidade aos seus usuários. Na busca da continuidade de espaços de circulação adequados, do conforto e de uma maior condição de alcance com autonomia (NBR 9050/2015) por todas as pessoas,

principalmente com deficiência ou mobilidade reduzida, estendeu-se a proposta da Rua Cônego Machado para as ruas, da Harmonia, Rad. Odete Pacheco e Jornal de Alagoas, adequando as calçadas destas, obtendo assim o Centro Universitário Cesmac, um quarteirão inteiramente acessível, demonstrando a importância desta característica nos espaços universitários, lembrando que a acessibilidade em Instituições de Ensino Superior (IES) é um direito garantido através do Decreto 5.296/2004 (LIRA, 2014a) e desta forma

beneficia alunos, funcionários e toda a população que por esses passeios transitam.

O segundo projeto foi iniciado pelo levantamento métrico (Figuras 1, 2 e 3) e fotográfico (Figuras 4, 5 e 6) das calçadas integrantes desta proposta, onde pode ser visto que estas possuem obstáculos, desníveis, buracos e a ausência do piso tátil que é fundamental para adequação destes passeios e circulação de pessoas portadoras de deficiência visual com segurança e autonomia.

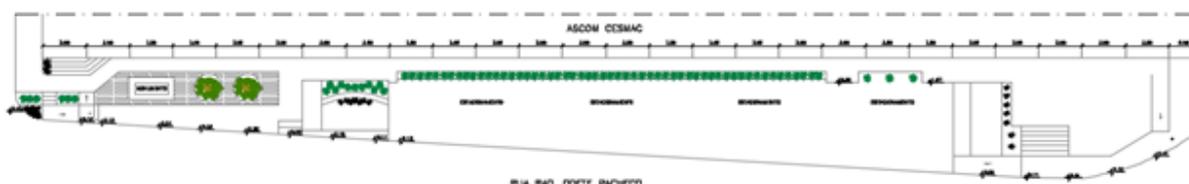


Figura 1: Levantamento Rua da Harmônia. Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 2: Levantamento Rua Jornal de Alagoas. Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 3: Levantamento Rua Rad. Odete Pacheco. Fonte: Dados da pesquisa.

Após as etapas de levantamento, onde os autores foram aos locais de estudo, desenvolveram metodologia para medição dos mesmos, tiraram as medidas, fazendo também fotografias, para elaboração da documentação do local, iniciou-se a proposta

para melhoria das calçadas, mantendo as características presentes na proposta da Rua Cônego Machado, adequando estes espaços de forma que forneçam a livre locomoção (sem obstáculos), de forma acessível e segura.

ENTRE ABERTA Revista de Extensão



Figuras 4, 5 e 6: Levantamento fotográfico (alguns trechos). Fonte: Dados da pesquisa.

Para a proposta da Rua da Harmonia (Figura 7), além das sinalizações e do mobiliário da proposta base, incluiu-se parklets, que são extensões das calçadas e ocupam o lugar de vagas de estacionamento em vias públicas, funcionando como um espaço de lazer e de convivência social

(NUNES; CORRÊA; PICCOLI, 2016). Com esse mobiliário ao nível da calçada, a acessibilidade pode ser mantida, proporcionando a inclusão de todos juntos aos foodtrucks que são tradição no local. (Figura 8 e 9).

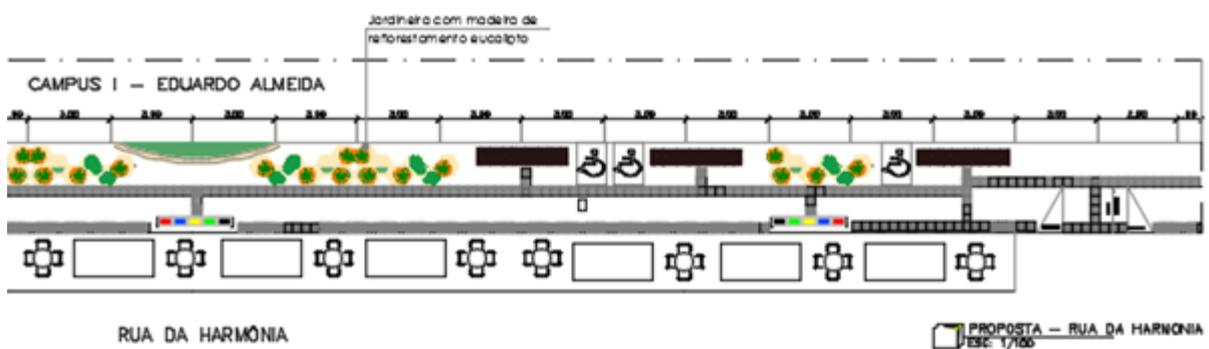


Figura 7: Recorte Proposta Rua da Harmonia. Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 8: Parklets e foodtrucks na Rua da Harmonia. Fonte: Dados da pesquisa.

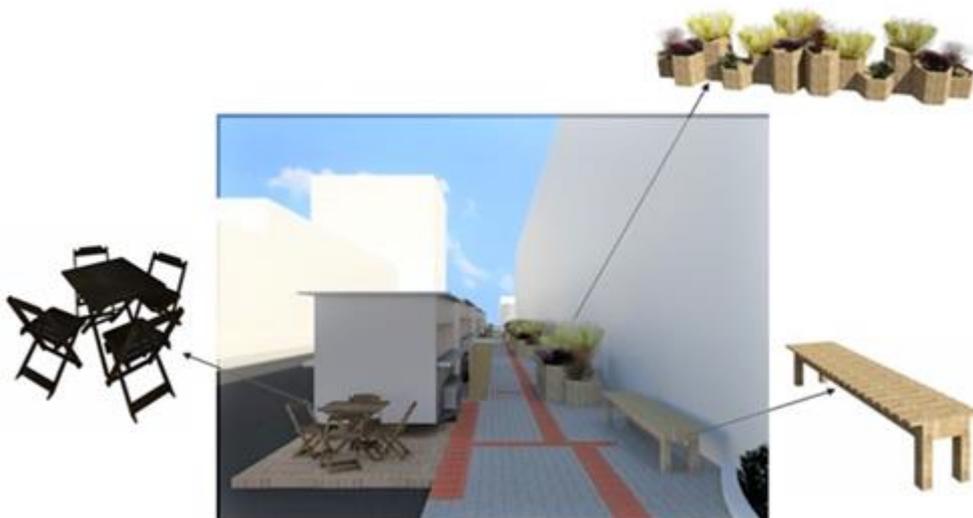


Figura 9: Mobiliário na Rua da Harmonia. Fonte: Dados da pesquisa.

Para a proposta da Rua Rad. Odete Pacheco (FIGURA 10), além das sinalizações padrões e do mobiliário, existem as vagas de estacionamento (FIGURA 11,

12, 13 e 14) voltadas para os pacientes em atendimento na clínica do Cesmac com acesso nesta mesma rua.

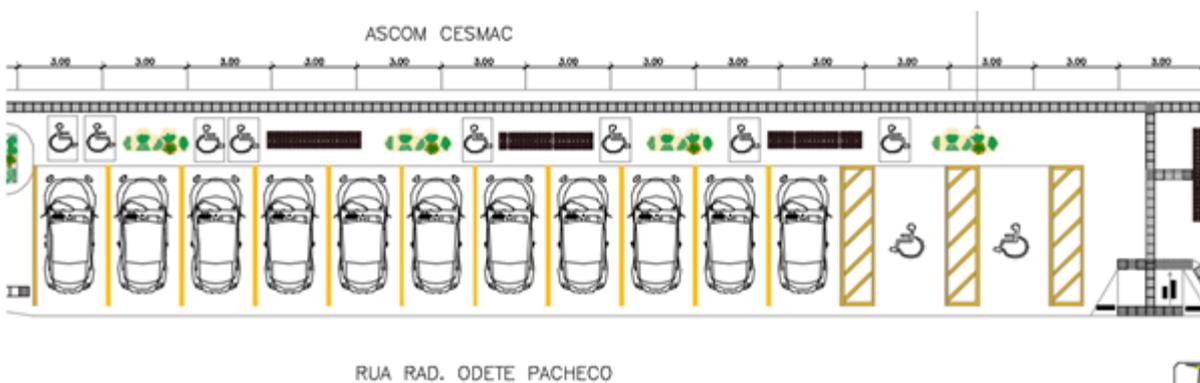


Figura 10: Recorte Proposta Rua Rad. Odete Pacheco. Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 11: Recorte Proposta Rua Rad. Odete Pacheco. Fonte: Dados da pesquisa.



Figura 12: Recorte Proposta Rua Rad. Odete Pacheco. Fonte: Dados da pesquisa.

A simplicidade do projeto é uma das principais formas de se obter construções harmoniosas que conciliem beleza e custo, permitindo fácil execução, reduzindo o número de peças estruturais, valorizando as formas e matérias de acabamento, otimizando espaços e valorizando a estética.



Figura 13: Área de estacionamento Rua Rad. Odete Pacheco Fonte: Dados da pesquisa.

Esta proposta tende a acrescer possibilidades de uso adequados aos portadores de necessidades especiais, propondo desta forma o benefício de uso das calçadas corretamente e com segurança, como também, benefícios aos deficientes auditivos e visuais.



Figura 14: Proposta Rua Rad. Odete Pacheco – Monumento Fonte: Dados da pesquisa.

CONCLUSÃO

Segundo IBGE senso 2010, o Brasil possui cerca de 46 milhões de pessoas com deficiência. Poucas são as cidades em que gestores realmente se preocupam com a qualidade das calçadas por onde esse público precisa circular. Adequar os espaços públicos de uma cidade está diretamente ligado com a funcionalidade de seus passeios, desta forma, é importante para promover um melhor convívio e uma circulação sem dificuldades.

Durante o desenvolvimento do trabalho, foi possível observar que para desviar calçadas da precariedade é preciso projetá-las de maneira que sigam as normas reguladoras existentes e definidoras de sua

construção. Além de garantir a acessibilidade, deve-se também pensar em mobiliários e equipamentos urbanos adequados posicionando-os corretamente, materiais escolhidos corretamente para áreas externas e de fácil manutenção, inclinações apropriadas e desníveis.

Logo, este estudo propõe facilitar a mobilidade de pessoas com locomoção prejudicada, independente de idade, e também possibilitar uma circulação segura e confortável pelas ruas o entorno do Centro Universitário Cesmac em Maceió-AL.

Vale a pena destacar que uma sociedade inclusiva é definida pelo respeito e valorização das diferenças; onde a igualdade é reconhecida entre as pessoas; considera a diferença um princípio básico, o que torna inaceitável qualquer tipo de discriminação, inclusive na arquitetura e no urbanismo; reconhece que a vida de uma pessoa pode ser restringida pelo ambiente em volta dela, pelo

contexto urbano, edificações, enfim, pelo espaço construído. (LIRA, 2012).

REFERÊNCIAS

SILVA, E. C. M.; GONÇALVES, V. M. M. CESMAC Acessível: O Caso dos Portadores de Necessidades Especiais. **Entre Aberta Revista de Extensão**, v. 2, n. 1, 2017.

LIRA, A. K. M.; FROTA, A. M. M. C. (Org.). **Inclusão de alunos com deficiência na Universidade Federal do Ceará: o Projeto UFC Inclui em debate**. Fortaleza: Edições UFC, 2014a, p. 11-21.

NUNES, J. R.; CORRÊA, L. G. V.; PICCOLI, M. Desenvolvimento de Espaço de Convívio Urbano Utilizando Madeira Plástica: Parklet Socializar. **5º Fórum Internacional Ecoinovar 1ª Conferência Internacional de Sustentabilidade e Inovação**. Santa Maria/RS – 9 a 12 de agosto de 2016

NBR9050. **ABNT NBR9050/2015**. Disponível em: <https://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/arquivos/%5Bfield_generico_imagens-filefield-description%5D_24.pdf>. Acesso em: 18 de abril de 2019.

MOBILIZE. **Calçadas do Brasil**. Disponível em: <<https://www.mobilize.org.br/campanhas/calçadas-do-brasil/levantamento>>. Acesso em: 21 de abril de 2019.